

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO NONO ANO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE

RECIFE/PE MAIO/2017

RINALDO CÉSAR DE HOLANDA BELTRÃO - ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FLORESTAN FERNANDES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE RECIFE EMFF/SE RECIFE - viserinaldo@gmail.com

RINALDO DA SILVA NERES - UNIDADE VIRTUAL DE CURSOS A DISTÂNCIA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO RECIFE - UNIREC - rineres@gmail.com

TEREZINHA MONICA SINÍCIO BELTRÃO - UNIDADE VIRTUAL DE CURSOS A DISTÂNCIA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO RECIFE - UNIREC - terezinhamonica.ead@gmail.com

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

RESUMO

Este trabalho apresenta como foi possível promover, por meio da Educação a Distância – EaD, a preparação dos estudantes concluintes do Ensino Fundamental na rede pública municipal de ensino do Recife para o acesso aos cursos técnicos ofertados pelas Escolas Técnicas Estaduais (ETE) de Pernambuco e pelo Instituto Federal de Tecnologia de Pernambuco (IFPE), a partir do despertar dos estudantes para a importância da educação como elemento propulsor no aumento das expectativas de vida do ponto de vista social, econômico e profissional. Mostra ainda o estabelecimento de estratégias de ensino e de aprendizagem desenvolvidas na modalidade EaD, por meio da Unidade Virtual de cursos a Distância – UNIREC, utilizando a plataforma Moodle. Nessa perspectiva, foi construído um curso na referida plataforma e oferecido aos estudantes em treze módulos no período de 1º de agosto de 2016 a 31 de outubro de 2016, sendo um módulo por semana. Em cada módulo foi disponibilizado para aos estudantes cursistas: atividades, simulados, vídeos e orientações, como também fóruns e chats, espaços de discussão com professores de Língua Portuguesa e Matemática.

Palavras-chave: Educação a Distância – Ensino Fundamental anos finais – Ensino Técnico

Introdução

Este relato de experiência apresenta uma análise da participação de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental anos finais, das escolas da rede pública municipal de ensino do Recife no curso Preparatório para Exames Seletivos, que é parte integrante do Projeto de Preparação para os processos seletivos das ETE de Pernambuco e do IFPE, desenvolvido desde 2014 pela Escola Municipal Professor Florestan Fernandes, e que a partir de 2016, a Gerência Geral de Educação Integral e Anos Finais da Secretaria de Educação do Recife tomou como parte de sua política pública, passando a oferecer a todas as escolas públicas municipais do Recife que atuam com os anos finais do Ensino Fundamental.

O curso Preparatório para Exames Seletivos foi oferecido na modalidade de Educação a Distância – EaD, por meio da Unidade Virtual de cursos a Distância – UniRec, utilizando a plataforma Moodle e teve como objetivo disponibilizar para estudantes e professores um espaço voltado à preparação para os processos seletivos que permitem o acesso aos cursos técnicos das Escolas Técnicas Estaduais – ETE de Pernambuco e do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE. Foram organizadas e disponibilizadas atividades, vídeos e simulados e ainda colocado também no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA elementos que reproduzissem o modelo das provas do processo seletivo das Escolas Técnicas Estaduais, que são eletrônicas.

O referido curso a distância seguiu as duas diretrizes do Projeto de Preparação para o processo seletivo das Escolas Técnicas: iniciar um processo de orientação profissional de forma a despertar os estudantes para a importância da educação na ampliação dos horizontes com vistas ao aumento das expectativas de vida do ponto de vista econômico e profissional e estabelecer estratégias de ensino e de aprendizagem que façam com que os estudantes possam se apropriar dos conteúdos curriculares, desenvolvendo as habilidades e as competências necessárias para apropriação desse conhecimento.

Nesse sentido, foram trabalhados com os participantes conteúdos em vídeos sobre a importância de fazer um curso técnico; também foram apresentados os cursos técnicos oferecidos pelas Escolas Técnicas tanto estadual quanto federal localizadas em Pernambuco e ainda um teste vocacional. Para todos os conteúdos apresentados haviam espaços virtuais de discussão. Ainda foram disponibilizadas atividades organizadas por meio de simulados de múltipla escolha, semelhantes às provas dos processos seletivos e um chat onde professores de Língua Portuguesa e Matemática, num horário determinado, estavam disponíveis para conversar com os estudantes e tirar as suas dúvidas.

Objetivo Geral

Preparar, por meio da modalidade de Educação a Distância, os estudantes do 9º ano da rede pública municipal de ensino do Recife para o processo seletivo de acesso aos cursos técnicos oferecidos pelas ETE de Pernambuco e pelo IFPE.

Objetivos Específicos

Promover, por meio da modalidade de Educação a Distância, a orientação profissional dos estudantes do Ensino Fundamental anos finais, estimulando o entendimento de que a educação é um elemento propulsor para aumento das expectativas de vida do ponto de vista social, econômico e profissional.

Estabelecer estratégias de ensino e de aprendizagem para que os estudantes se apropriem dos conteúdos curriculares do Ensino Fundamental;

Desenvolver habilidades e competências para a preparação dos educandos para as avaliações externas, tendo como foco os processos seletivos das Escolas Técnicas Estaduais de Pernambuco (ETE) e o Instituto Federal de Tecnologia de Pernambuco (IFPE).

Referencial Teórico

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino que se utiliza recursos tecnológicos como meio para a construção do conhecimento. Estudantes e professores não estão fisicamente presentes num mesmo espaço físico, como por séculos a escola esteve organizada, conforme reza o Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005), a Educação a Distância é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e de aprendizagem ocorrem com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Essa modalidade permite que estudantes e professores, no processo de ensino-aprendizagem, sejam gestores de suas rotinas, sempre responsáveis pelos cumprimentos das tarefas estabelecidas, no tempo e horário que melhor lhes aprouver. Segundo Moore e Kearsley (2010, p. 2) a educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Assim, ensino e aprendizagem a distância se constituem um grande desafio para estudantes e professores, pois os recursos e materiais utilizados devem ser organizados de forma a atender as necessidades de construção de conhecimentos e desenvolvimento de diferentes competências.

Procedimentos Metodológicos

O Curso Preparatório para Exames Seletivos a distância surgiu como um novo instrumento de aprendizagem inserido no Projeto de Preparação para o processo seletivo das Escolas Técnicas, desenvolvido desde 2014 pela Escola Municipal Professor Florestan Fernandes e que, a partir de 2016, foi encampado pela Gerência Geral de Educação Integral e Anos Finais da Secretaria de Educação, passando a ser chamado #Profissionalizar e Inovar! Escola Técnica? É *pra* lá que eu vou!

Esse preparatório teve a finalidade de promover a orientação profissional dos estudantes concluintes do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais do Recife a partir do despertar destes para a importância da educação para aumento das expectativas de vida do ponto de vista social, econômico e profissional; estabeleceu estratégias de ensino e aprendizagem que permitiam que os estudantes se apropriassem dos conteúdos curriculares do Ensino Fundamental, desenvolvessem habilidades e competências de forma que estivessem preparados para realizar as avaliações externas, tendo como foco os processos seletivos das ETE e do IFPE. O Curso Preparatório para Exames Seletivos foi oferecido na modalidade Educação a Distância (EaD), inserido na plataforma de ensino a distância da UniRec, Unidade Virtual de Cursos a Distância da Secretaria de Educação do Recife. A organização das salas do AVA, permitiam aos estudantes a realização das atividades paulatinamente e no tempo de cada um, favorecendo a construção de conhecimentos de maneira efetiva.

O curso foi oferecido no período de 1º de agosto de 2016 a 31 de outubro de 2016, em treze módulos, sendo um por semana. Em cada módulo, foi disponibilizado para os estudantes: atividades, vídeos e um espaço de discussão com professores de Língua Portuguesa e Matemática. Foram oferecidos também simulados padrão - atividade com 20 (vinte) itens de múltipla escolha, sendo 10 (dez) itens de Língua Portuguesa e 10 (dez) itens de Matemática, onde foram abordados conteúdos trabalhados entre o 6º e o 9º ano do Ensino Fundamental e que fazem parte do programa dos processos seletivos.

Na plataforma , foram disponibilizados Quicktests, atividades com 20 (vinte) itens de múltipla escolha, sendo 10 (dez) itens de Língua Portuguesa e 10 (dez) itens de Matemática, nas quais foram abordados conteúdos que estão no programa dos

processos seletivos, e que o estudante teria 60 (sessenta) minutos para responder. Essa atividade reproduzia o ambiente que os estudantes encontrariam ao fazer a prova do processo seletivo das ETE de Pernambuco, tanto do ponto de vista do layout da prova (eletrônica, realizada em computadores e notebooks), como do ponto de vista da aplicação, levando em consideração o tempo determinado para responder a atividade.

Foram disponibilizadas Provas do IFPE de anos anteriores 2013, 2014 e 2015 com 20 (vinte) itens de múltipla escolha, sendo 10 (dez) itens de Língua Portuguesa e 10 (dez) itens de Matemática e ainda Simulado Especial de Ciências, História e Geografia, atividades com 10 (dez) itens reproduzidos também a partir das provas do IFPE. Ao todo foram ofertados aos participantes do curso, durante os três meses de curso, 14 (catorze) atividades e um total de 280 (duzentos e oitenta) itens de múltipla escolha.

Foram disponibilizados aos cursistas vídeos contendo informações a respeito do processo de inscrição, instrução para confecção de carteira de identidade (documento necessário para viabilização da inscrição nos processos seletivos), sistema de cotas, vídeo explicativo sobre os cursos oferecidos pelas escolas técnicas, vídeo explicativo sobre o programa de intercâmbio internacional oferecidos pelas Escolas Técnicas Estaduais, teste vocacional e vídeos com conteúdo de Ciências, História e Geografia.

Houve também interação por meio de chat. Em horário pré-definidos, professores de Língua Portuguesa e de Matemática interagiam com os estudantes com o objetivo de tirar dúvidas das atividades. Ainda houve dois fóruns de discussão no AVA, sendo um sobre dúvidas das atividades do curso e outro para divulgação e discussão de notícias.

Apresentação e discussão dos resultados

A seguir vamos apresentar alguns dados estatísticos do curso. Estas informações encontram-se disponíveis no módulo de estatística do Moodle da UniRec.

- Escolas participantes:

Inscreveram-se para participar do curso 460 (quatrocentos e sessenta) estudantes e 29 (vinte e nove) professores de 12 (doze) escolas da Rede Municipal e mais 35 (trinta e cinco) estudantes convidados (familiares de estudantes e professores da rede), distribuídos da seguinte forma:

Tabela 1. Escola, estudantes e professores participantes

--	--	--

Escola	Estudantes	Professores
Antônio Heráclio do Rego	59	03
Divino Espírito Santo	25	01
Dom Bosco	75	02
Nadir Colaço	58	05
Pedro Augusto	29	02
Reitor João Alfredo	45	02
Arraial Novo do Bom Jesus	26	00
Florestan Fernandes	49	06
Karla Patrícia	21	00
Padre Antonio Henrique	19	00
São Cristovão	35	08
Vila Sésamo	19	00
Convidados	35	00

- Acessos.

Verificamos que a maior parte das atividades propostas foram realizadas nos finais de semana. Percebe-se com isso que os estudantes "avaliam sua disponibilidade e utilizam o tempo da maneira que melhor lhes convém, eles têm autonomia e independência para administrar os estudos". (ARREDONDO; GONZÁLEZ; GONZÁLEZ, 2011).

No gráfico abaixo, estão discriminados o quantitativo de acessos por atividade oferecida pelo curso:

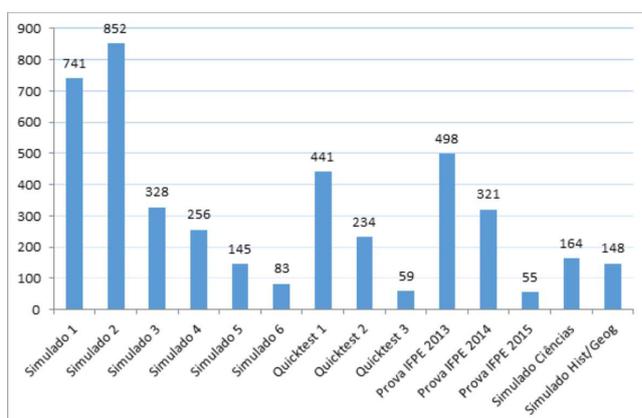


Gráfico 1. Quantidade de acessos por atividade

Observa-se no gráfico 1, que nos simulados 1 e 2, houve um grande número de acesso. Os estudantes, por estarem ainda se familiarizando com a plataforma e com os modelos de simulado, acessaram as mesmas atividades mais de uma vez. O que não ocorreu

com os simulados 3, 4, 5 e 6. No Quicktest 1, observou-se um número maior de acesso às mesmas atividades, a novidade eram os tipos de abordagem em cada questão. A mesma situação é observada nas provas de exames anteriores, IFPE 2013, com 498 acessos.

No gráfico abaixo, estão discriminados o quantitativo de acessos aos vídeos oferecidos pelo curso:

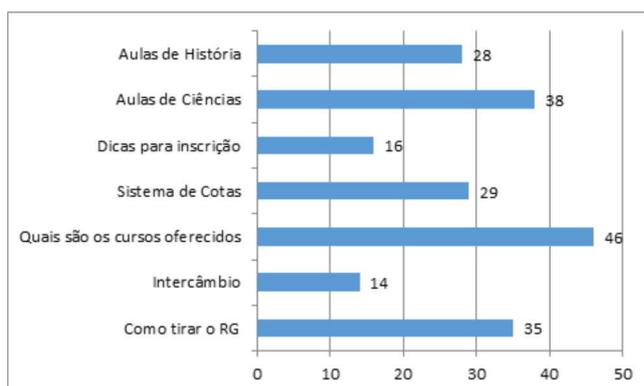


Gráfico 2. Quantidade de acessos aos vídeos

Nos acessos aos vídeos verificou-se que, o que tratou sobre os cursos que estavam sendo oferecidos e que os estudantes escolheriam por ocasião da inscrição e aquele que explicava como os estudantes poderiam adquirir o RG, que era um documento imprescindível para a inscrição no processo seletivo, estavam dentre os mais acessados. Isso pode sinalizar a importância de disponibilizar informações diversas necessárias para o processo de seleção, além da preparação para a construção de conhecimentos específicos dos conteúdos das disciplinas que os estudantes seriam testados; e, nesse contexto, o AVA teve uma importância fundamental, na medida em que permitiu, enquanto ferramenta tecnológica, mediar a construção de conhecimentos dos estudantes, tanto daqueles das disciplinas, quanto das informações diversas. Segundo Kenski (2003, p. 21) o homem transita culturalmente mediado pelas tecnologias que lhe são contemporâneas. Elas transformam suas maneiras de pensar, sentir, agir. Mudam também suas formas de se comunicar e de adquirir conhecimentos.

- Chat

O curso ofereceu aos estudantes uma sala de bate papo virtual denominada *sala tira dúvidas*, local onde professores, em horários previamente estabelecidos, estavam disponíveis para que os educandos pudessem acessar e tirar dúvidas a respeito das atividades de cada semana. O gráfico abaixo apresenta o acesso dos estudantes

cursistas à sala tira dúvidas em cada uma das semanas do curso:

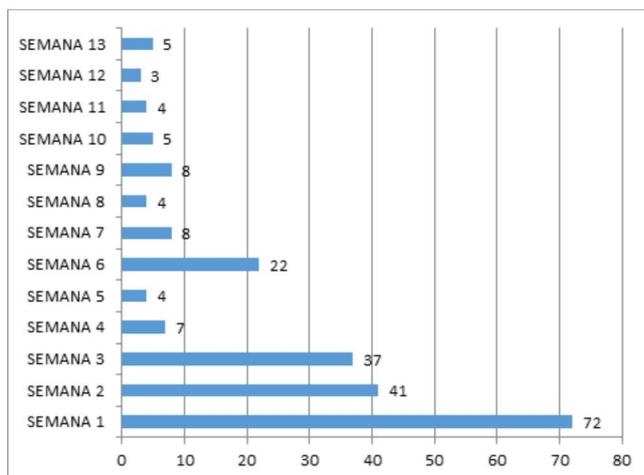


Gráfico 3. Acesso por semana à sala tira dúvidas

Num Chat, segundo Moran (2000, p. 55) “é importante a credibilidade do professor, sua capacidade de estabelecer laços de empatia, de afeto, de colaboração, de incentivo, de manter o equilíbrio entre flexibilidade e organização”. Especificamente no Chat da sala tira dúvidas, foi observado que a participação dos estudantes variou apresentando uma tendência de queda, que cresce na semana 6 depois volta a cair. Acredita-se que, por se tratar de um chat para tirar as dúvidas dos estudantes, essa variação pode estar relacionada às dificuldades dos estudantes em determinados conteúdos.

- Outras ferramentas.

Além das ferramentas apresentadas até agora, também foram disponibilizados aos cursistas informações sobre o curso, calendário, teste vocacional e um link de acesso à coordenação do curso. Segue abaixo o quantitativo de acessos referentes a essas ferramentas:

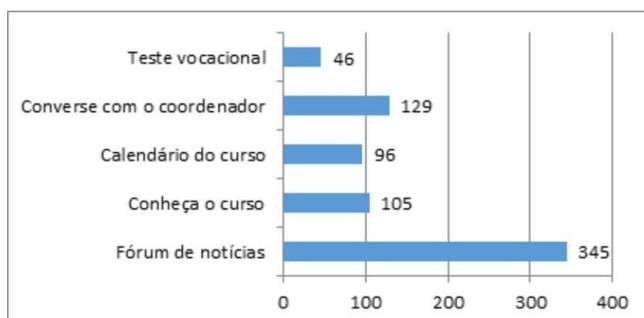


Gráfico 4. Quantidade de acessos às informações sobre o curso

No gráfico 4, que se refere ao acesso às informações sobre o curso, há o maior número de acesso no fórum de notícias. Acredita-se que isso deveu-se ao fato de que neste fórum havia informações gerais também sobre o curso, o calendário do curso e aspectos do teste vocacional, logo os estudantes se sentiram contemplados com as informações e deixaram de acessar aqueles com essas temáticas específicas.

- Resultado das atividades.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de estudantes cursistas que efetivamente responderam as atividades e a média geral obtida por eles:

Tabela 2. Tipo de atividade, quantidade respondida e média obtida

ATIVIDADE	Provas respondidas	Média
SIMULADO 1	94	6,3
SIMULADO 2	144	4,5
SIMULADO 3	65	6,0
SIMULADO 4	41	5,7
SIMULADO 5	38	6,0
SIMULADO 6	15	4,2
QUICKTEST 1	84	5,7
QUICKTEST 2	57	5,3
QUICKTEST 3	19	6,1
PROVA IFPE 2013	100	4,2
PROVA IFPE 2014	57	3,6
PROVA IFPE 2015	13	4,6
SIMULADO CIÊNCIAS	32	2,9
SIMULADO HIS/GEO	31	3,3

Considerações Finais

A palavra oportunidade é derivada da expressão latina "ob portus" usada na navegação antiga para dar nome aos ventos fortes e na direção certa, que levavam as embarcações para o porto, em segurança. Por isso oportuno é algo que nos leva ao lugar seguro, ao destino apropriado, ao sucesso.

O Plano Nacional de Educação, aprovado em junho de 2014 e que será implementado

nos próximos dez anos, prevê, em sua meta número 11 triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público. Em 2014 tivemos cerca de 1.7 milhões de matrículas no ensino técnico. Pretende-se chegar a 4 milhões em 2024.

O PNE ainda prevê como estratégia a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na rede federal e nas redes estaduais a partir do aumento no total de matrículas nessas redes; também é estratégia para atingir a meta estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.

Nesse contexto, é obrigação da escola pública apresentar aos seus estudantes a possibilidade de inserção nesse projeto de mudança socioeconômica por meio da educação. Essas são as bases que deram sustentação para execução desse projeto, que se iniciou em fevereiro de 2014, teve a sua versão estendida para todos os estudantes em 2016 e a UniRec está dando continuidade com um formato ainda mais inovador em 2017.

Referências

ARREDONDO, Santiago Castilho; GONZÁLEZ, Antonio Torres; GONZÁLEZ, Luís Polanco. *Formação de tutores: fundamentos teóricos e práticos*. Curitiba: Ibepex, 2011.

BRASIL. *Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 2005.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância: Práticas Pedagógicas*. São Paulo: Papirus, 2003.

MORAN, José Manoel. Et al. *Novas tecnologias e mediações pedagógicas*. São Paulo: Papirus, 2000.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.